

A arte de construir pontes: um documentário sobre a Oficina de HQ na Escola Municipal Sete de Setembro

Romir de Oliveira Rodrigues¹, Fernanda Bastos Marcelo², Henrique Campos Duarte², Sofia Comerlato Bettanzos², Romir de Oliveira Rodrigues³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas.
Canoas, RS

O documentário “Construindo pontes” registra a experiência da realização da Oficina Básica de Histórias em Quadrinhos na EMEF Sete de Setembro, em Canoas, durante o mês de outubro de 2019. Esta atividade foi uma ação conjunta entre os Projetos “Histórias em Quadrinhos como ferramenta pedagógica: o entretecer da educação com a cultura” e “Oficinas de Roteiro de Audiovisual”, ambos vinculados ao Programa “Oficinas Permanentes de Cultura”. A Oficina de HQ objetivava desenvolver os princípios básicos da linguagem dos quadrinhos em encontros que articulavam teoria e prática, numa dinâmica de interação entre os participantes. O documentário registra o movimento do IFRS-Canoas em ultrapassar seus muros e trabalhar diretamente com a comunidade, conhecendo e reconhecendo-se neste diálogo. Portanto, o enfoque central do documentário foi captar este movimento de sair do espaço de conforto dos integrantes do Projeto de HQ ao se relacionarem com uma realidade diversa, quer de escola, quer dos estudantes que frequentaram a oficina. Este movimento de sair dos muros, essência de processos de extensão, é enriquecedor para todos os envolvidos, conectando diferenças e construindo pontes entre o IFRS-Canoas e as diversas comunidades do município. Neste sentido, o documentário tem foco nos estudantes que integram a oficina, buscando compreender quais pontes os conectam ao universo dos quadrinhos e, ao participarem da oficina, quais novas ligações estabeleceram. A estrutura narrativa do documentário busca registrar este movimento de sair do campus alternando sequências ficcionais com as que registram a oficina acontecendo. Intercalando e costurando estas sequências, são feitas entrevistas com os estudantes que participaram da oficina, equipe diretiva, docentes da escola e coordenadores do Projeto e da Extensão do IFRS-Canoas. Este documentário se caracteriza como um exercício para desenvolver conceitos e dar materialidade às discussões realizadas na Oficina de Roteiro de Audiovisual. Os limites da produção estão vinculados ao fato de ser feito por amadores, sem recursos financeiros de qualquer espécie e que, para obter um produto final o mais profissional possível, contou com a boa vontade de pessoas da comunidade acadêmica para sua efetivação. Destaca-se a parceria com a produtora Guilherme Eisenhut Filmes que realizou a captação das imagens e sons e a edição final do documentário. Pela falta de experiência, foram utilizadas músicas com direito autoral que impede a divulgação em redes sociais como o Youtube e outras. Esta produção é apresentada até hoje nas novas edições da Oficina de HQ que são realizadas nas escolas municipais de Canoas e Cachoeirinha. Mais do que um registro histórico de uma ação específica de um projeto, este documentário apresenta a essência do fazer da extensão captando, em imagens e sons, o diálogo entre o IFRS-Canoas e sua comunidade.

<https://drive.google.com/file/d/1jVGfTWKhxQ2aT8XoOtuupJbZCVCEYax-/view?usp=sharing>

Palavras-chave: Documentário; Oficina de Histórias em Quadrinhos; Oficinas de Roteiro de Audiovisual

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem

auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).